

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Na sequência do mau tempo das últimas semanas, e face ao continuado estado de degradação da estrutura, encontram-se em risco de queda alguns dos sinos que compõem as duas torres sineiras do Convento de Mafra.

Nestas torres abriga-se um dos conjuntos sineiros musicais mais antigos do mundo, inseridos num monumento histórico do barroco português que em 2017 assinalou o tricentenário da colocação da primeira pedra.

Em declarações à RTP, a diretora-geral do Património Cultural confirma que *“neste momento há o risco de os sinos caírem”* e que por isso a DGPC avançou com um plano de contingência em conjunto com a Proteção Civil, tendo sido solicitado à Câmara Municipal de Mafra que assegurasse um perímetro de salvaguarda das duas torres que suportam os 96 sinos dos dois carrilhões do Convento.

Importa recordar a situação deixada pelo anterior Governo PSD/CDS em 2015: as verbas para os trabalhos de recuperação dos Carrilhões de Mafra estavam cabimentadas e o concurso internacional tinha sido lançado.

Questionado em diferentes audições regimentais, foi-nos dito pelo Senhor Ministro da Cultura, num primeiro momento, que a empreitada estaria concluída a 17 de novembro de 2017 e, mais tarde, que as obras se iniciariam durante o ano de 2017.

Estamos em março de 2018 e a empreitada ainda não teve início...

Entretanto, o risco de derrocada da estrutura obrigou à colocação de baias de segurança junto à entrada da Basílica, a pedido da Direção-Geral do Património Cultural.

Segundo a diretora-geral do Património Cultural, no cargo desde janeiro de 2016, *“a candidatura ao fundo de salvaguarda, um fundo que permite fazer obras urgentes, foi feita logo em 2013.*

Esse fundo, destinado para obras em perigo de segurança para pessoas e bens, conheceu concurso para adjudicação do empreiteiro em finais de 2015. Em finais de 2016 a autoridade deu adjudicação e em outubro de 2017 é feita a assinatura do contrato com o empreiteiro que ganha a obra”.

O atraso no início da empreitada, ainda de acordo com a diretora-geral do Património Cultural, “*não depende*” daquela Direção-Geral, mas do Tribunal de Contas: “*Neste momento estamos à espera de documentos para o Tribunal de Contas nos dar o visto para nós podermos de imediato iniciar a obra*”.

Esta situação é inaceitável e inexplicável...

O Palácio Nacional de Mafra é um dos monumentos mais visitados em Portugal, recebendo por ano cerca de 350 a 400 mil visitantes, e é monumento candidato a património mundial – tendo, no final do ano passado, a Câmara Municipal de Mafra confirmado a receção do dossiê de candidatura do Palácio Nacional de Mafra e da Tapada de Mafra pela UNESCO. A organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura deverá decidir sobre esta candidatura em 2019.

Para o Presidente da Câmara de Mafra, “*é uma verdadeira vergonha ter este perímetro de segurança com baias, com este mau aspeto, aqui como mau cartão-de-visita de Mafra*”.

O GP/PSD considera esta situação de uma extrema gravidade, sendo inqualificável a inação do Ministério da Cultura, que há dois anos e meio adia a requalificação deste património ímpar, demitindo-se das suas obrigações e escondendo-se atrás do Ministério das Finanças.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os deputados do PSD abaixo assinados vêm por este meio requerer ao Ministro da Cultura, por intermédio de V^a Ex^a, resposta às seguintes questões:

1-- Quais os documentos que a diretora-geral do Património Cultural refere estar a aguardar para o Tribunal de Contas dar o visto necessário para o início da obra?

2-- Quando é que esses documentos foram solicitados?

3-- Qual o prazo previsto para o início efetivo das obras?

Palácio de São Bento, 8 de março de 2018

Deputado(a)s

JOSÉ CARLOS BARROS(PSD)

MARGARIDA MANO(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)

CARLOS SILVA(PSD)

ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)

Deputado(a)s

PEDRO DO Ó RAMOS(PSD)

HELGA CORREIA(PSD)

JOEL SÁ(PSD)